



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

DIA DO TRABALHO

Cadeia nacional de rádio e televisão
Palácio do Planalto
1º de maio

O Governo enfrentou resistências poderosas ao adotar leis para beneficiar os trabalhadores e hoje eles participam da vida do País e das decisões nacionais.

Hoje é o Dia do Trabalho, embora eu considere que todo dia é dia do trabalho.

Saúdo a todos, a todas as trabalhadoras e trabalhadores do Brasil, meus compatriotas.

Nosso Governo, meu e dos trabalhadores, fez, desde o início, a opção pelo social e a prioridade pelos mais pobres.

O trabalhador passou a participar das decisões. Nunca se olhou tanto pelos que trabalham, não só nas leis que foram votadas e nos atos praticados pelo Governo, mas na nossa conduta.

Os trabalhadores se organizaram em liberdade e hoje participam da vida do País o no mesmo nível das outras classes.

Em 1985, tiveram aumento real de salários, recuperaram as suas perdas, acabou o arrocho salarial, todos tiveram direito de questionar, iniciamos a retomada do desen-

volvimento com a criação de um milhão e meio de novos empregos. E o que melhor se pode fazer para os que trabalham senão criar empregos para eles?

Tivemos também o reconhecimento das centrais sindicais, o restabelecimento da autonomia sindical, a reabilitação dos dirigentes cassados, o abandono da repressão, participação, diálogo e convivência, que marcaram as relações do Governo com as classes trabalhadoras.

Admitimos os trabalhadores nos Conselhos da SUDAM, da SUDENE, na Defesa do Consumidor, do IBGE, que calcula os índices do custo de vida, e agora do Conselho Monetário Nacional, onde o trabalhador irá discutir as maiores decisões econômicas.

O Plano Cruzado assegurou ao trabalhador o seu poder de compra. Há dois meses o salário não é corroído em 15% ao mês, valor da inflação. E em março, ele teve o ganho de uma desinflação de 1,48% e nos preços dos alimentos, -5%.

O Governo teve a coragem de enfrentar resistências poderosas e adotar leis para beneficiar o povo, povo este que sabe não ser mais massa de manobra.

Criamos também o seguro-desemprego, criamos o salário móvel, antecipação do salário mínimo, que teve aumentos inéditos na história do País.

Ontem, no Palácio do Planalto, regulamentamos o seguro-desemprego, remetemos projeto de lei criando tribunais do trabalho em Campinas e Rondônia, criamos mais de 100 juntas de conciliação e julgamento, para agilizar a aplicação da justiça do trabalho.

O Governo, portanto, neste dia, está em paz com sua consciência em relação aos trabalhadores e as nossas trabalhadoras.

O Governo pode apertar a mão de todos, festejar esta data de 1º de maio juntos, porque juntos temos a consciência de estarmos trabalhando pelos heróicos e anônimos trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil.